

**IPCA\* : Alimentação e bebidas (A&B) - Maio de 2016**
**Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.**

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA			
	no mês			12 meses		Mai/15		Mai/16	
	mai/15	abr/16	mai/16	2015	2016	(em p.p.)	(em %)	(em p.p.)	(em %)
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>1,37</b>	<b>1,09</b>	<b>0,78</b>	<b>8,80</b>	<b>12,74</b>	<b>0,34</b>	46	<b>0,20</b>	26
<i>Alimentação no domicílio</i>	1,61	1,14	0,87	7,91	14,67	0,26	35	0,15	19
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,93	0,99	0,60	10,50	9,15	0,08	11	0,05	7
Habitação	1,22	(0,38)	1,79	17,59	7,62	0,19	26	0,27	35
Saúde e cuidados pessoais	1,10	2,33	1,62	7,39	11,89	0,12	17	0,18	24
Despesas pessoais	0,74	0,23	1,35	8,13	9,49	0,08	11	0,14	18
Vestuário	0,61	0,40	0,91	3,37	5,72	0,04	5	0,05	7
Artigos de residência	0,36	0,26	0,63	4,23	6,51	0,02	2	0,03	3
Educação	0,06	0,20	0,16	8,42	9,25	0,00	0	0,01	1
Comunicação	0,17	1,47	0,01	(1,12)	3,39	0,01	1	0,00	0
Transportes	(0,29)	0,03	(0,58)	7,03	7,66	(0,05)	(7)	(0,11)	(14)
<b>Índice geral</b>	<b>0,74</b>	<b>0,61</b>	<b>0,78</b>	<b>8,47</b>	<b>9,32</b>	<b>0,74</b>	<b>100,0</b>	<b>0,78</b>	<b>100,0</b>

## » IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA de maio apresentou variação de 0,78% e superou o índice de abril (0,61%) em 0,17 ponto percentual (p.p.). Segundo o IBGE, trata-se da maior taxa para os meses de maio desde 2008 (0,79%). O acumulado nos últimos doze meses (9,32%) ficou acima dos 8,47% relativos aos doze meses de idêntico período do ano anterior. Com desaceleração no preço, os destaques foram os setores de "Alimentação e bebidas", "Saúde e cuidados pessoais", "Educação", "Comunicação" e "Transportes". De forma inversa, com aceleração nos preços, os setores "Habitação", "Despesas pessoais", "Vestuário" e "Artigos de residência" destacaram-se.

## » Destaque

Segundo o IBGE, o destaque do mês foi "Habitação", que apresentou a maior alta nos preços (1,79%) entre todos os setores, reflexo da elevação nos preços da taxa de água e esgoto (10,37%), constituindo-se no item de maior contribuição individual no mês, com 0,15 p.p.. O órgão destaca que isto ocorreu, principalmente, diante da pressão exercida pela região metropolitana de São Paulo, onde a variação do item atingiu 41,90%, expressando os efeitos do fim do Programa de Incentivo à Redução do Consumo de Água. Além disso, passou a vigorar, em maio, reajuste de 8,40% sobre o valor das tarifas.

## » Alimentação e Bebidas

No setor "Alimentação e Bebidas" (0,78%), os preços continuaram a subir, embora menos do que em abril, quando foi a 1,09%. Os alimentos consumidos fora de casa (0,60%) e dentro do domicílio (0,87%) registraram alta em maio em comparação com abril. Vários produtos tiveram aumentos significativos de abril para maio, a exemplo da batata-inglesa (19,12%), cebola (10,09%), feijão-mulatinho (9,85%), feijão-carioca (7,61%), manteiga (4,90%), leite longa vida (3,43%), entre outros.